

VENDAS DO COMÉRCIO CAPIXABA CRESCERAM 5,8% EM 2022

É o quinto ano consecutivo que as vendas crescem no conceito restrito e ampliado e nas duas comparações

Fechamento do ano. No conceito restrito, as vendas do comércio no Espírito Santo acumularam alta de 5,8% em 2022 com relação a 2021. Já no ampliado, que inclui vendas de veículos, motocicletas, partes e peças e de material de construção, houve leve crescimento de 0,3%. Das dez atividades analisadas, as que se destacaram no ano foram Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+42,4%) e Combustíveis e lubrificantes (+15,8%).

Dezembro 2022. Na pesquisa de dezembro, o comércio do Espírito Santo apresentou queda em relação a novembro de 2022, com variação negativa de 1,4% (comércio restrito). No indicador ampliado (que inclui os segmentos de veículos e materiais de construção) houve alta de 3,3% na comparação mensal. Frente ao mesmo mês do ano passado, o primeiro cresceu 2,5% e o segundo alta de 3,6%, respectivamente.

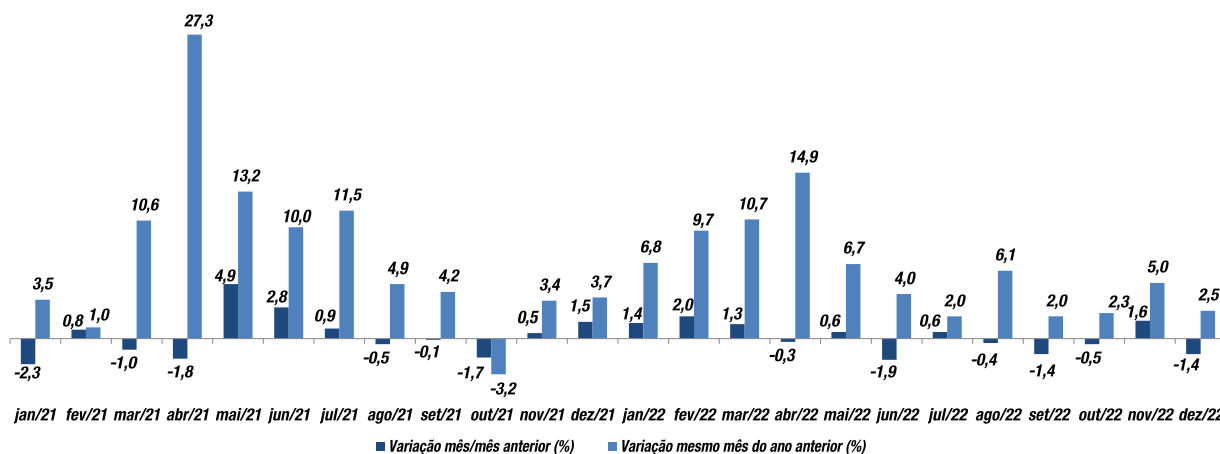
Comentários. A Fecomércio-ES comemora o resultado de 2022, que soma mais um ano positivo das vendas do comércio mesmo diante de tantos desafios. No Espírito Santo as vendas fecharam o ano de 2022 com crescimento de 5,8% em relação ao mesmo período de 2021, enquanto o comércio brasileiro somou 1,0%. A atividade econômica mostrou oscilações durante o ano, com um primeiro semestre mais positivo e o consumo impulsionado pela melhora no mercado de trabalho e pela disponibilização dos auxílios de renda. Com o prolongamento do cenário de inflação, a taxa de juros continuou subindo e freou a movimentação no segundo semestre. O encarecimento do crédito afetou principalmente os segmentos mais dependentes dele, como o de veículos e o de móveis e eletrodomésticos. Nem mesmo a trégua da inflação nos últimos meses do ano foi capaz de reverter esse cenário. As atenções se voltam para a perspectiva de crescimento econômico em 2023 diante dos vários desafios, internos e externos. A força do comércio na economia é indiscutível, pois mais vendas resultam em maior faturamento e elevam a condição de empregabilidade. Mais empregos se traduz em renda disponível e mais consumo e assim sucessivamente, movimentando toda a atividade econômica.

Variações no volume de vendas (%) Varejo Restrito e Ampliado, BR e ES por atividades

Comércio	Dez/22 x Nov/22	Dez/22 x Dez/21	Acumulado 2022
Brasil - Restrito	-2,6%	+0,4%	+1,0%
Brasil - Ampliado	+0,4%	-0,6%	-0,6%
Espírito Santo - Restrito	-1,4%	+2,5%	+5,8%
Combustíveis e lubrificantes	-	15,8	15,8
Hipermercados e supermercados	-	4,4	6,5
Tecidos, vestuário e calçados	-	-7,0	1,0
Móveis e eletrodomésticos	-	4,2	-2,7
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-	1,0	4,6
Livros, jornais, revistas e papelaria	-	35,3	12,3
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-	9,3	42,4
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-	-12,1	2,6
Espírito Santo - Ampliado	+3,3%	+3,6%	+0,3%
Veículos, motocicletas, partes e peças	-	8,8	-6,2
Material de construção	-	-13,1	-1,1

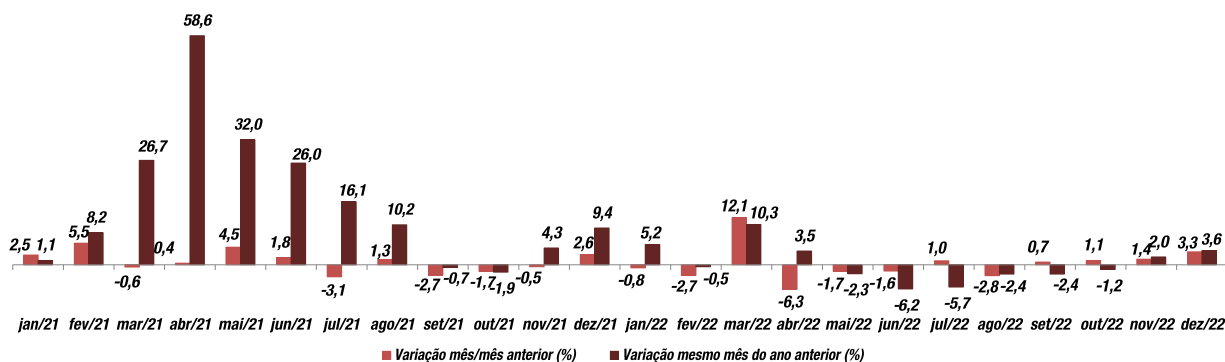
Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: Gerência de Projetos Fecomércio ES.

Evolução (%) das vendas comércio RESTRITO no Espírito Santo, Jan/20 a Dez/22

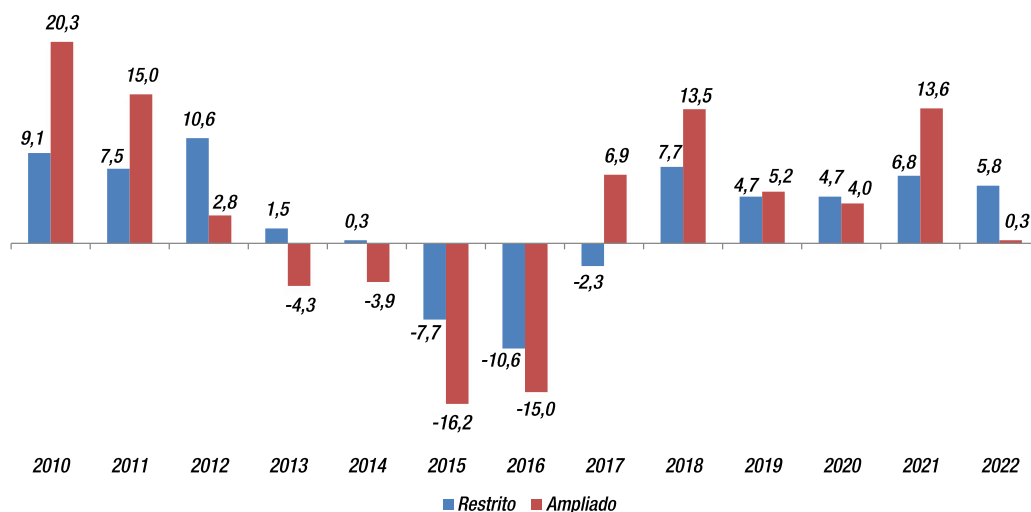


Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: Gerência de Projetos Fecomércio ES.

Evolução (%) das vendas comércio AMPLIADO no Espírito Santo, Jan/20 a Dez/22



Histórico do fechamento (%) das vendas no Espírito Santo por ano, RESTRITO e AMPLIADO, 2010-2022



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: Gerência de Projetos Fecomércio ES.

Brasil

Comércio Restrito e Ampliado. No Brasil, as vendas do comércio restrito fecharam o ano de 2022 com alta de 1,0% e no ampliado houve queda de 0,6% em relação a 2021.

Unidades da Federação. No fechamento de 2022, os estados que se destacaram no conceito restrito da pesquisa foram o Paraíba (+13,9%) e Roraima (+11,1%). Nessa comparação, o Espírito Santo, com crescimento de 5,8%, foi o oitavo melhor resultado entre os 27 Estados da Federação. No conceito ampliado, os destaques também foram Paraíba (+8,4%) e Roraima (+6,8%) e, com variação positiva de 0,3%, o Espírito Santo ficou em décimo oitavo lugar.

Gerência de Projetos Fecomércio-ES

Cássia Coppo – Gerente
Revien C. Zanotelli Faé - Economista

Por que acompanhar a PMC?

- A PMC tem por objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar o comportamento conjuntural do comércio no País e nas Unidades da Federação a partir da receita bruta de revenda nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, e cuja atividade principal é o comércio varejista;
- Acompanhar o seu desempenho é importante porque o setor é um grande gerador de empregos tendo reflexos positivos no motor de toda a economia;
- O empresário deve olhar para a sua empresa, mas ter uma visão do todo e do setor que ele atua para a tomada de decisão.

Sobre a PMC

- Os dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) são disponibilizados mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);
- O indicador de “Volume de Vendas” resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos por atividade e unidade de federação;
- O IBGE ainda não fornece os dados estaduais da comparação mensal por atividades;
- Os dados são divulgados com 2 (dois) meses de defasagem e poderão sofrer atualizações na divulgação seguinte;
- O tratamento e a análise dos dados do Estado do Espírito Santo são realizados pela Assessoria Econômica da Fecomércio-ES.